

Varejo recua 10,1% em março, segundo ICVA

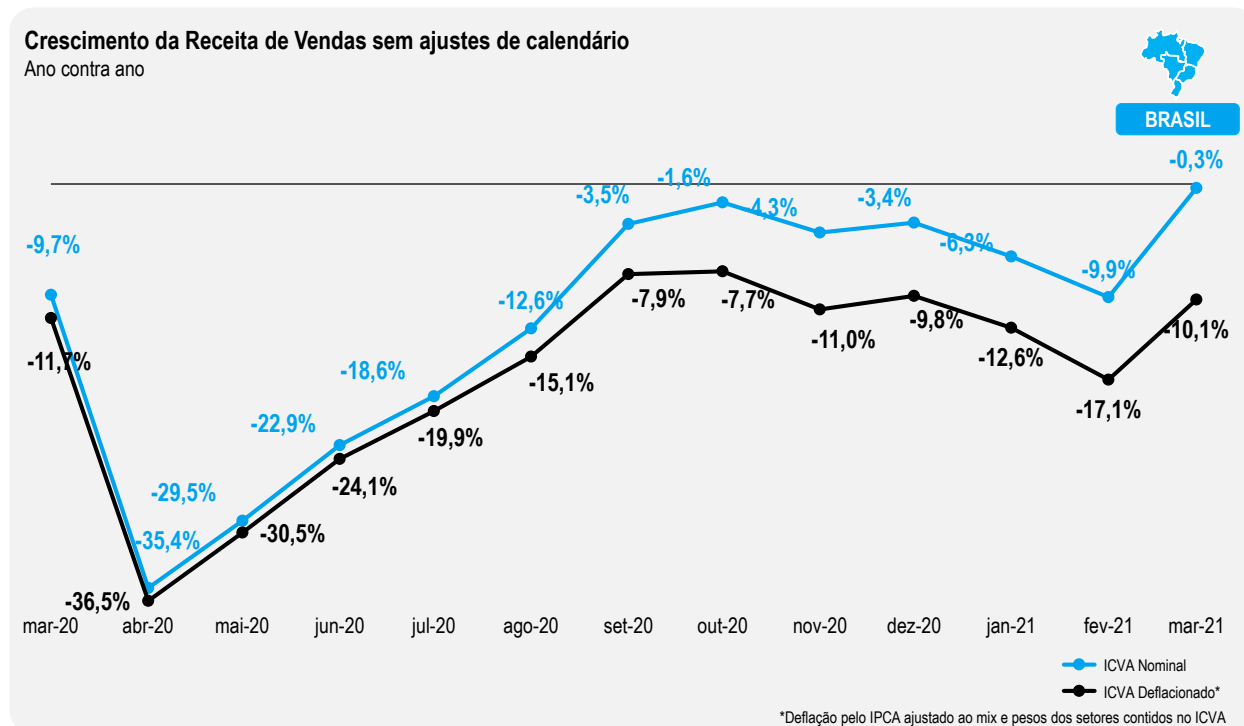
Impactos da pandemia sobre o comércio persistem após um ano de seu surgimento

As vendas no Varejo no mês de março caíram 10,1%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2020. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) registrou retração de 0,3%.

Se desconsiderados os efeitos de calendário, a queda nas vendas seria maior por efeitos da semana Pré-Páscoa e troca de dias. Dessa forma, sem tais efeitos, o índice do mês registrou queda de 11,6%, descontada a inflação. Em termos nominais, com os ajustes de calendário, a retração foi de 2,0%.

Os setores que apresentaram maiores desacelerações em relação ao ritmo de fevereiro foram Vestuário e Supermercados e Hipermercados. Já Turismo e Transportes e Postos de Combustíveis registraram aceleração.

“Completamos um ano de pandemia no Brasil com seus efeitos ainda refletidos no comportamento do Varejo. Apesar da aceleração do índice, quando comparado aos meses anteriores, esse resultado não necessariamente está relacionado a uma melhora no Varejo, visto que, a partir de março/21, os meses usados como base de comparação também foram impactados pela pandemia. Na visão setorial destacam-se os setores de Drogarias e Farmácias, Materiais para Construção e Serviços Automotivos com altas em comparação ao mesmo período de 2020”, diz Pedro Lippi, Head de Inteligência da Cielo.

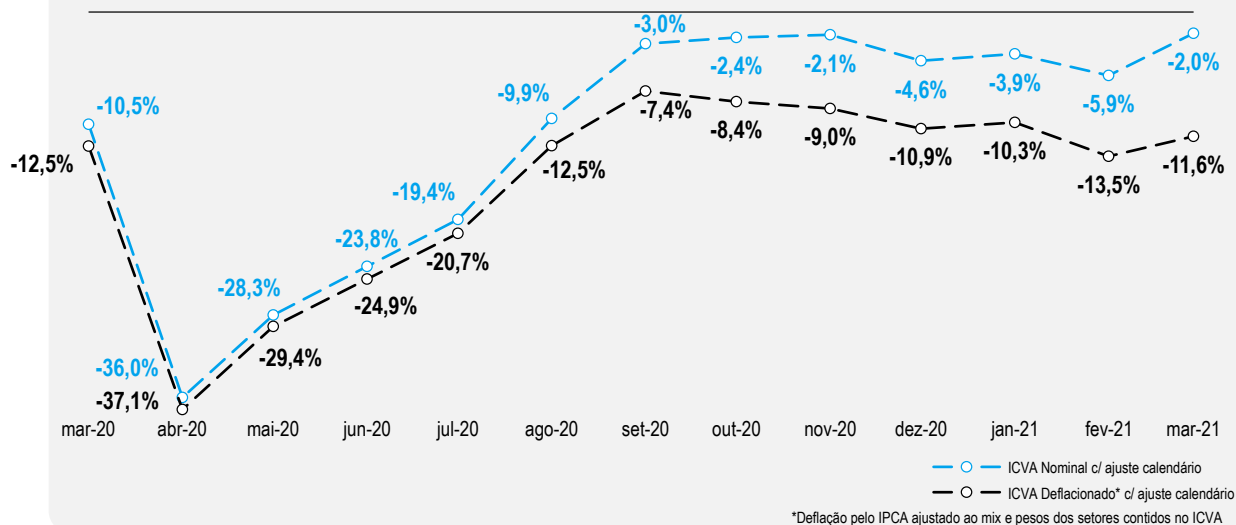


Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário

Ano contra ano



BRASIL



INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado em março pelo IBGE, apontou alta de 6,1% no acumulado dos últimos 12 meses, com aceleração de 0,93% em março. O grupo de Postos de Combustíveis foi o que mais contribuiu para a aceleração do índice.

Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 10.9%, acelerando em relação ao índice registrado no mês anterior.

SETORES

Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, todos os macrossetores registraram aceleração, exceto o bloco de Bens Não Duráveis.

No macrossetor de Bens Duráveis e Semiduráveis, o segmento que mais colaborou para a aceleração foi Móveis, Eletro e Lojas de Departamento, enquanto o setor de Vestuário sofreu a maior desaceleração.

No macrossetor de Serviços, o segmento que mais contribuiu para a aceleração foi Transporte e Turismo, por outro lado o setor de Bares e Restaurantes apresentou a maior desaceleração.

Já no macrossetor de Bens Não Duráveis, o segmento de Supermercados e Hipermercados foi o que mais contribuiu para a desaceleração, enquanto Postos de Combustíveis contribuiu para a aceleração.

REGIÕES

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, todas as regiões do país, com exceção da Norte, apresentaram retração na passagem mensal. Na região Nordeste, a queda foi de 11,1%, seguida das regiões Sudeste (-10,9%), Sul (-9,7%), e Centro-Oeste (-9,4%). A região Norte apresentou alta de 0,5%.

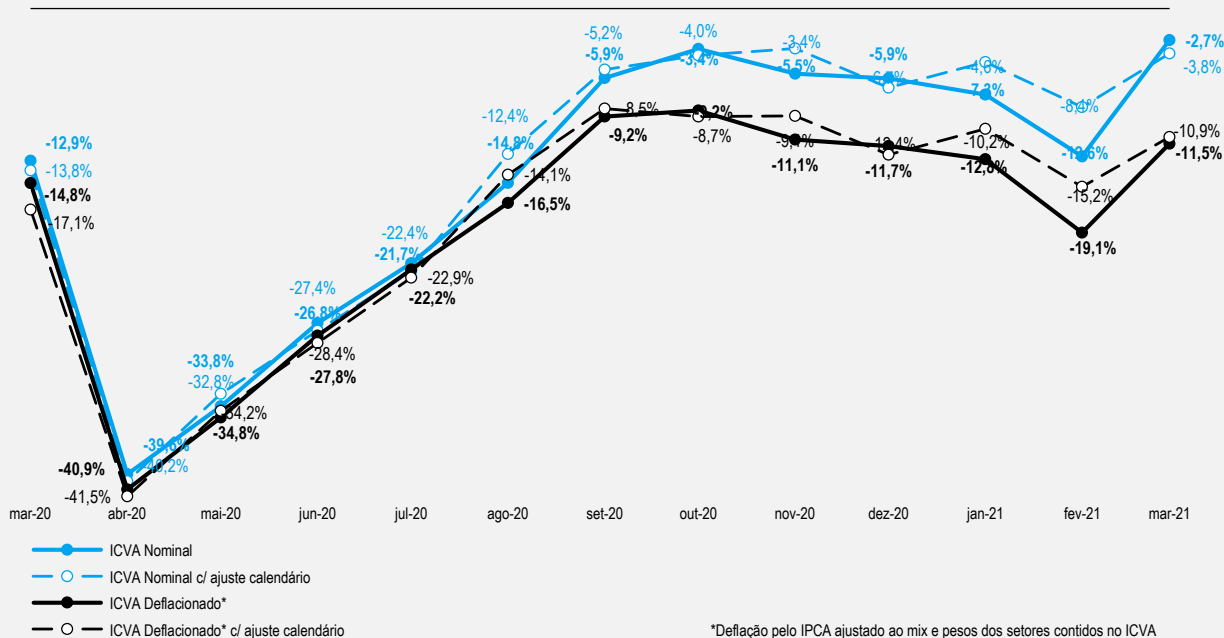
Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – e com ajuste calendário, as únicas regiões com variações positivas foram Norte (+10,7%) e Centro-Oeste (+2,1%). As demais apresentaram quedas: Sudeste (-3,8%), Nordeste (-2,6%) e Sul (-1,2%).

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUDESTE



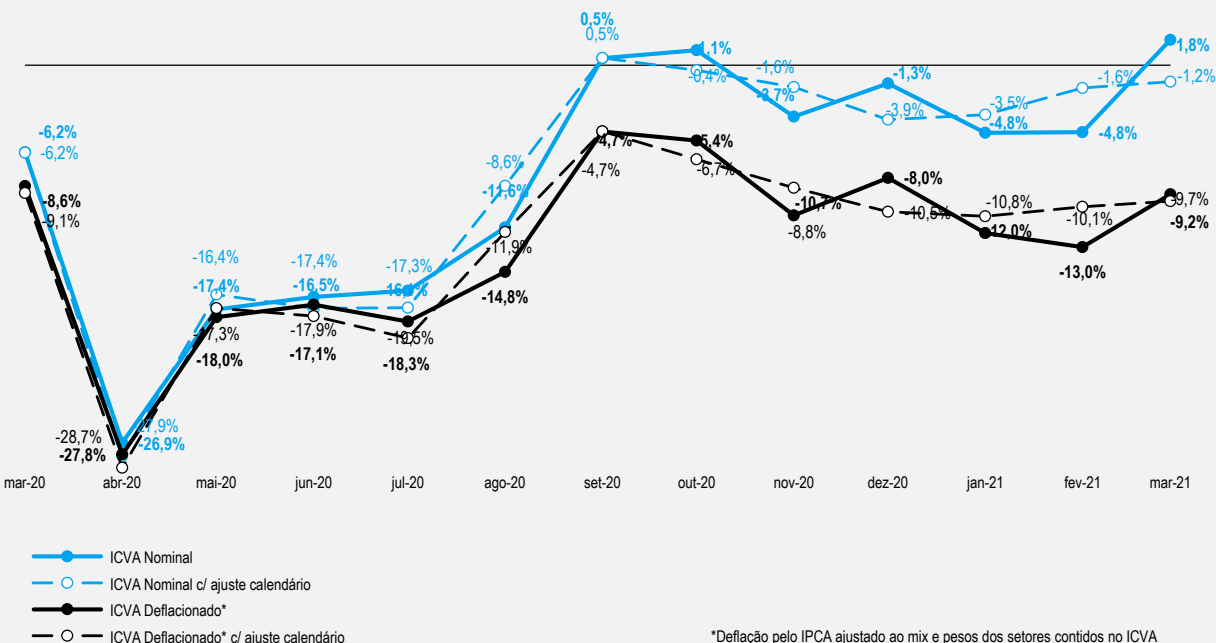
*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

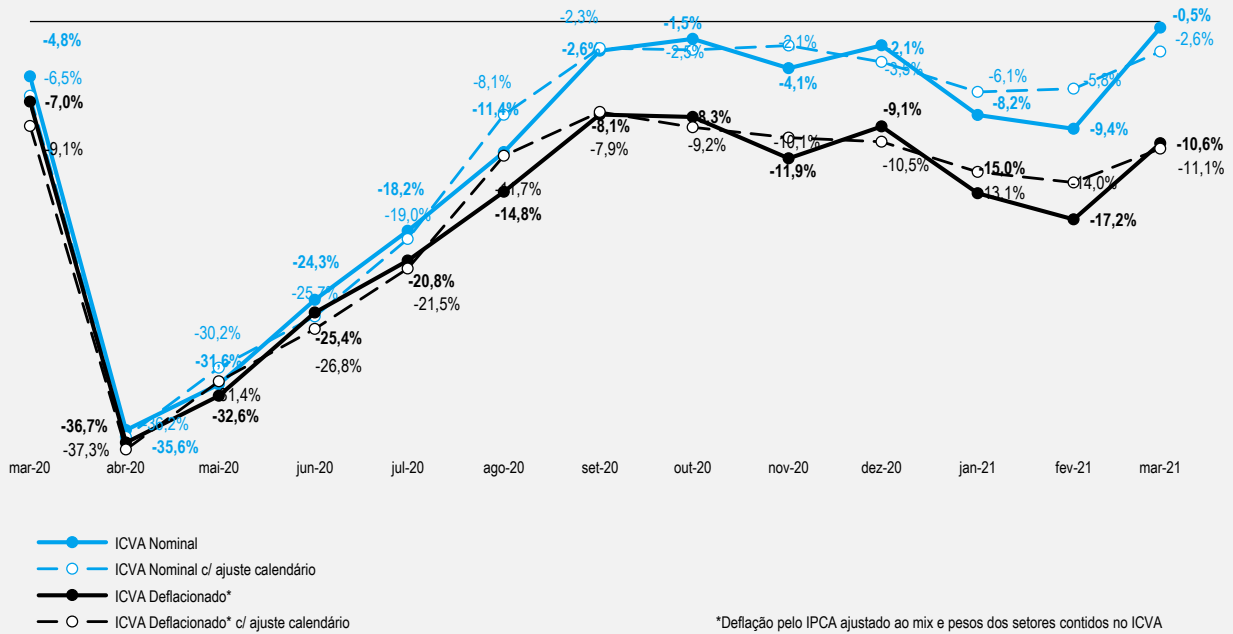
Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORDESTE

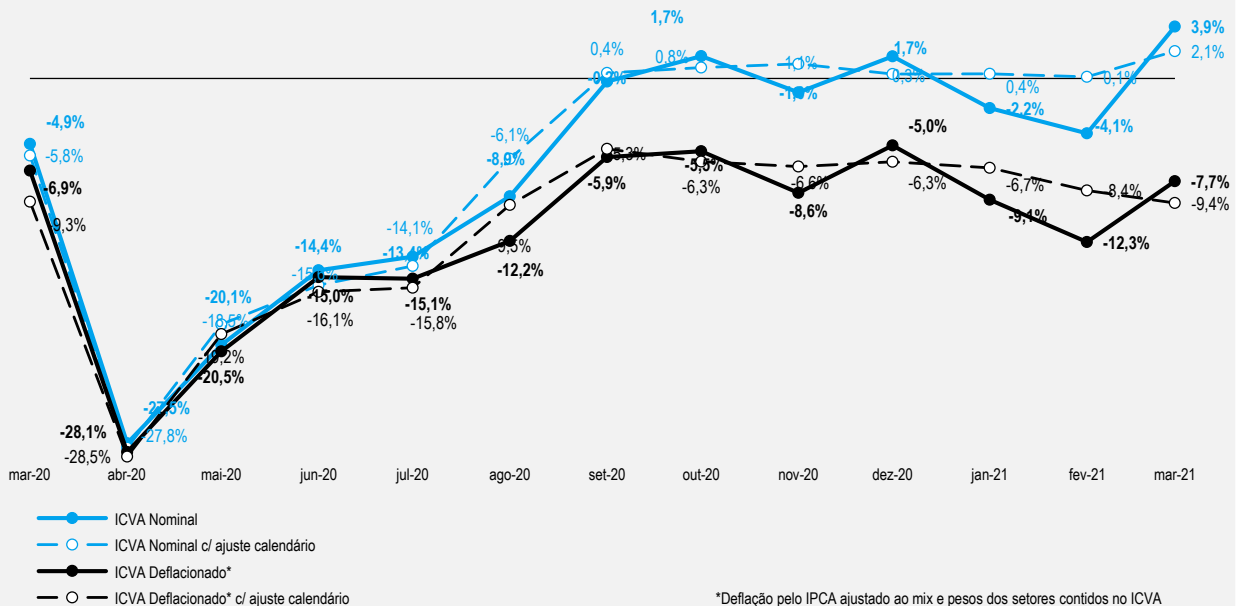


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



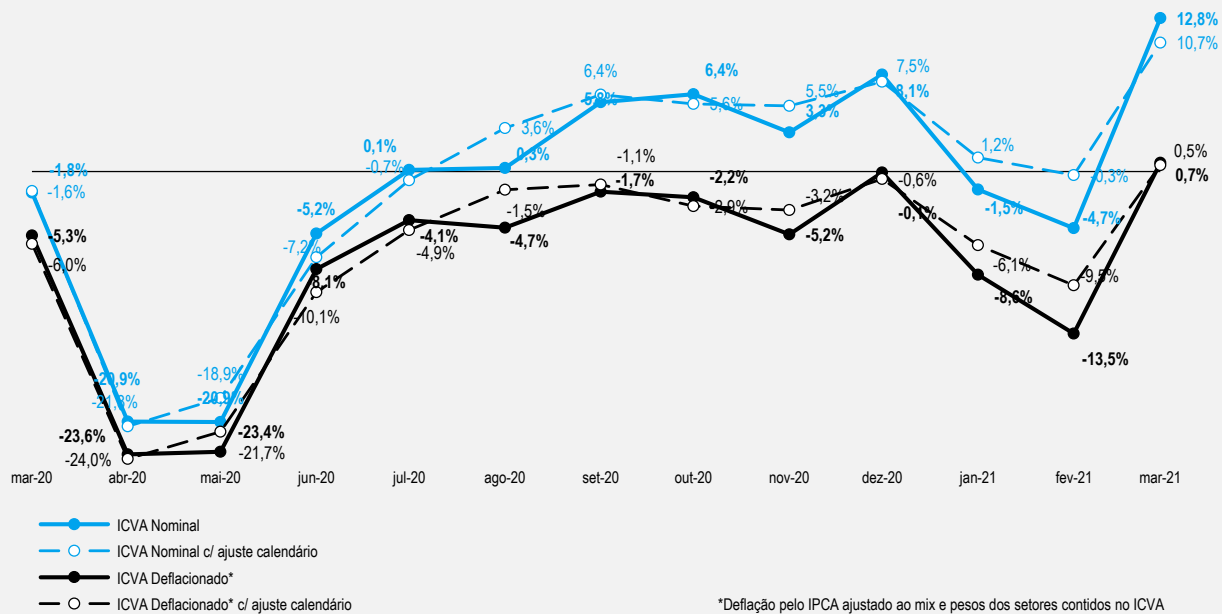
CENTRO-OESTE



Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário
Ano contra ano



NORTE



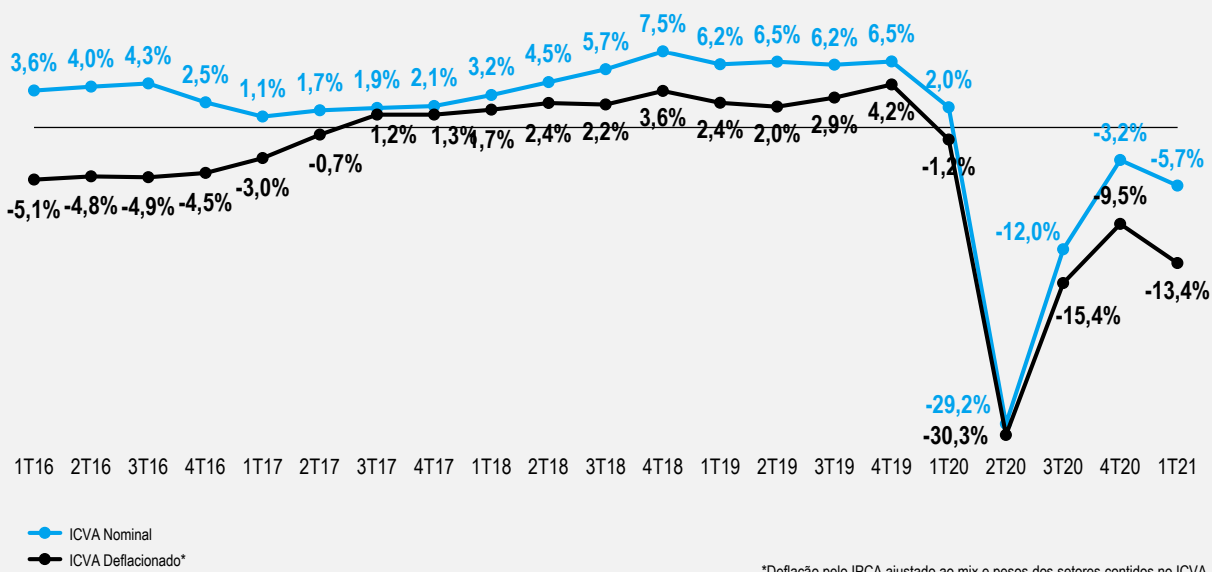
TRIMESTRE

As vendas nos três primeiros meses de 2021, descontada a inflação e sem ajustes de calendário, registraram queda de 13,4% ante igual período do ano passado. Em termos nominais, também sem efeitos de calendário, o recuo foi de 5,7%.

Crescimento da Receita de Vendas sem ajustes de calendário - TRIMESTRAL
Ano contra ano



BRASIL



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

Tel.: (11) 2596-8453

SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,4 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de marketshare - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 16 de abril de 2021.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores